

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Maravilhoso Mágico de Oz: O Leão se torna o Rei dos Animais (21/24)

Depois de descerem da Muralha da China, os viajantes se encontraram em uma região desagradável, cheia de pântanos e brejos, coberta por grama alta e densa. Era difícil caminhar sem cair em atoleiros, pois a grama era tão espessa que os escondia de vista. No entanto, abrindo caminho com cuidado, eles conseguiram atravessar com segurança até chegarem a um terreno sólido. Mas aqui a paisagem parecia ainda mais selvagem do que antes e, após uma longa e cansativa caminhada pela vegetação rasteira, eles entraram em outra floresta, onde as árvores eram maiores e mais antigas do que qualquer outra que já tivessem visto.

"Esta floresta é perfeitamente encantadora", declarou o Leão, olhando ao redor com alegria. "Nunca vi um lugar mais bonito."

"Parece sombrio", disse o Espantalho.

"Nem um pouco", respondeu o Leão. "Eu gostaria de viver aqui a minha vida inteira. Veja como as folhas secas são macias sob seus pés e como o musgo que se agarra a essas árvores antigas é rico e verde.

Certamente nenhuma besta selvagem poderia desejar um lar mais agradável."

"Talvez haja bestas selvagens na floresta agora", disse Dorothy.

"Suponho que haja", respondeu o Leão, "mas não vejo nenhuma delas por perto."

Eles caminharam pela floresta até que escurecesse demais para prosseguir. Dorothy, Totó e o Leão se deitaram para dormir, enquanto o Homem de Lata e o Espantalho montavam guarda, como de costume.

Quando a manhã chegou, eles partiram novamente. Não haviam ido muito longe quando ouviram um estrondo baixo, como o rosnado de muitos animais selvagens. Totó choramingou um pouco, mas nenhum dos outros se assustou, e eles continuaram pelo caminho já trilhado até chegarem a uma clareira na mata, onde estavam reunidas centenas de animais de todas as espécies.

Havia tigres, elefantes, ursos, lobos, raposas e todos os outros da história natural, e por um momento Dorothy ficou com medo. Mas o Leão explicou que os animais estavam realizando uma reunião e, a julgar pelos rosnados e grunhidos, estavam em apuros.



Enquanto ele falava, algumas das feras o avistaram, e de repente a grande assembleia silenciou como por mágica. O maior dos tigres se aproximou do Leão e fez uma reverência, dizendo:

"Bem-vindo, ó Rei das Feras! Você chegou em boa hora para lutar contra nosso

inimigo e trazer a paz a todos os animais da floresta mais uma vez."

"Qual é o problema de vocês?", perguntou o Leão calmamente.

"Estamos todos ameaçados", respondeu o tigre, "por um inimigo feroz que recentemente chegou a esta floresta. É um monstro tremendo, como uma grande aranha, com um corpo do tamanho de um elefante e pernas do tamanho do tronco de uma árvore. Tem oito dessas pernas longas, e conforme o monstro rasteja pela floresta, ele agarra um animal com uma perna e o arrasta para a boca, onde o devora como uma aranha faz com uma mosca. Nenhum de nós está seguro enquanto esta criatura feroz estiver viva, e havíamos convocado uma reunião para decidir como cuidar de nós mesmos quando você apareceu entre nós."

O Leão pensou por um momento.

"Existem outros leões nesta floresta?", ele perguntou.

"Não. Havia alguns, mas o monstro os comeu todos. E, além disso, nenhum deles era tão grande e corajoso quanto você".

"Se eu acabar com seu inimigo, vocês se curvarão a mim e me obedecerão como Rei da Floresta?", perguntou o Leão.

"Faremos isso de bom grado", respondeu o tigre; e todas as outras bestas rugiram em uníssono: "Nós o faremos!"

"Onde está esta sua grande aranha agora?", perguntou o Leão.

"Lá, entre os carvalhos", disse o tigre, apontando com a pata dianteira.

"Cuidem bem desses meus amigos", disse o Leão, "e eu irei imediatamente lutar contra o monstro".

Ele se despediu de seus companheiros e marchou orgulhosamente para lutar com o inimigo.

A grande aranha estava dormindo quando o Leão a encontrou, e parecia tão feia que ele torceu o nariz em desgosto. Suas pernas eram tão longas quanto o tigre havia dito e seu corpo era coberto por pelos pretos e grossos. Tinha uma boca enorme, com uma fileira de dentes afiados de trinta centímetros de comprimento; mas sua cabeça estava ligada ao corpo desajeitado por um pescoço tão fino quanto a cintura de uma vespa.

Isso deu ao Leão uma dica da melhor maneira de atacar a criatura e, como ele sabia que era mais fácil lutar com ela dormindo do que acordada, ele deu um grande salto e pousou diretamente nas costas do monstro. Então, com um golpe de sua pesada pata, armada com garras afiadas, ele arrancou a cabeça da aranha do corpo. Pulando para baixo, ele observou até que as longas pernas parassem de se mexer, quando ele soube que estava morta.

O Leão voltou para a clareira onde as bestas da floresta o esperavam e disse com orgulho:

"Vocês não precisam mais temer seu inimigo."

Então as bestas se curvaram diante do Leão como seu Rei, e ele prometeu voltar e governá-los assim que Dorothy estivesse segura em seu caminho para o Kansas.